

ANTÍGENO TISSULAR POLIPEPTÍDICO

CÂNCER DE BEXIGA

Sinonímia:

TPA. Tissue Polypeptide Antigen.

Fisiologia:

O TPA consiste de um conjunto heterogêneo de moléculas cujos pesos moleculares variam de 22 a 45 kDa. A estrutura da unidade principal é uma cadeia única de 380 aminoácidos que não contém glicídeos, nem lípidos, nem agrupamentos prostéticos. O TPA se aparenta às proteínas citoesqueléticas do sistema filamentar intermediário (citoqueratinas 8, 18, 19), produzidas durante as fases S e G2 do ciclo celular e dispensadas imediatamente após a mitose. Ele representa, pois, o reflexo da atividade proliferativa de uma colônia celular. Sua taxa se eleva nos tecidos em divisão ativa como o de células trofoblásticas e células hematopoiéticas, ao contrário de tecidos que não se dividem: músculos, nervos e tecidos conjuntivos. Além disso, está elevado em proliferações malignas de origem epitelial, mas não nos tumores necrosados ou estabilizados. Daí, ao contrário de muitos outros marcadores tumorais, sua taxa não está relacionada à massa do tumor, mas sim, à sua atividade proliferativa.

Material Biológico:

Soro. Urina

Coleta:

2,0 ml de soro. 20 ml de urina.

Armazenamento:

Refrigerar a amostra entre +2 a +8°C

Exames Afins:

BTA.

Valor Normal:

Soro	até 75 U/l
Urina	até 85 U/l

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

Enzimaimunoensaio.

Interpretação:

O teste é útil na avaliação de neoplasias da bexiga, do mesotelioma, na asbestose e do câncer pulmonar não de pequenas células.

Pode aumentar em numerosas condições benignas como hepatites, cirrose, infecções das vias biliares, diabetes, infecções das vias respiratórias (bronquite crônica, pneumonia, pleurisia), afecções benignas da bexiga, D. de Crohn e insuficiência renal.

QUADRO DE APLICAÇÕES ONCOLÓGICAS

ÓRGÃO-ALVO:	BEXIGA
Avaliação da terapêutica	+
Monitoramento	++
Prognóstico	-

Metástases	-
Diagnóstico	-
"Screening"	-
Marcador associado	BTA

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com